



4. HighLight Points

1. Paulatinamente, haverá uma redução no número de alunos na Pré-Escola e nas primeiras séries do Ensino Fundamental, pois os números de crianças nessas faixas etárias tenderão a diminuir abaixo do pico da curva (parece-nos que este pico foi atingido em 1999).
2. Há uma tendência no Ensino Superior de aumento do número de matrículas de alunos em escolas privadas em detrimento do número de alunos em escolas públicas.
3. O crescimento da "massa estudantil" deverá refletir nos índices de leitura e no consumo de produtos ligados ao setor.
4. O parque gráfico brasileiro encontra-se "up to date" frente às necessidades do mercado, nada devendo ao parque gráfico de outros países.
5. Está havendo um forte movimento no campo das aquisições e fusões, envolvendo empresas nacionais e estrangeiras, tanto no setor gráfico quanto no editorial.
6. O que tem impulsionado o crescimento do mercado de revistas, são as publicações de preços populares e as dirigidas à nichos específicos de mercado.
7. O meio "Revista" precisa inverter sua forma de venda. Os "encalhes" em Bancas e PAV's são muito altos. O caminho mais lógico é o aumento de vendas por "assinatura", ou outros meios.
8. Os jornais vêm alterando, sistematicamente, sua forma de apresentação. Mais coloridos e compactos, visando facilitar sua leitura.
9. As Bancas não estão aparelhadas para receber e expor, de forma adequada, o grande volume de novas publicações que vêm sendo lançadas. Além dos aspectos relacionados com o espaço, poucas estão informatizadas.

10. A Internet é um fator que veio contribuir para uma reviravolta no pensamento e nas formas tradicionais de criação, produção, distribuição e venda dos meios de leitura e educação.

11. O segmento de ensino à distância pela Internet (e-learning), deverá apresentar crescimento substancial, pois traz conteúdo com valor agregado, ou seja, as pessoas poderão ser treinadas a um custo bem mais acessível, dispensando o seu deslocamento físico.

12. Com relação ao "e-book" (livro eletrônico), concluímos que há muita especulação, porém com poucos negócios, pois sua participação na composição do faturamento das empresas é ainda inexpressiva. Este quadro não deverá ser alterado a curto prazo, apesar de vir apresentando um crescimento.

13. Não existe, no Brasil, "Prêmios" realmente significativos para incentivar a produção literária.

14. Nota-se que, na prática, os índices de leitura de um modo geral, não são tão ruins como os dados oficiais informam. Parece-nos haver sub-avaliação por parte dos analistas que não têm considerado algumas variáveis importantes, apegando-se mais fortemente nos volumes e valores comerciais de venda em detrimento do fator "Leitura" propriamente dito.